

Análise de solicitações de refúgio no Brasil

Estatística e Data Science (Prof. Marco Bouzada)

[Acesse o Dashboard→](#)

Contextualização

O Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) disponibilizam dados referentes às decisões de solicitação de refúgio para garantir a transparência do trabalho.

Dessa forma, esta turma de formação em Gestão Empresarial desenvolveu um painel com tais dados abertos para levantar insights que podem ajudar no planejamento e tomada de decisão do Conare, ACNUR e demais ONGs que se empenham em receber e ambientar os refugiados no Brasil.

Metodologia e tratamento dos dados

A metodologia escolhida para este trabalho é composta por seis passos: (1) Escolha do problema, (2) Coleta dos dados, (3) Processamento, (4) Exploração (5) Visualização dos resultados e (6) Análise.

Este painel foca nos três últimos passos, os dados já foram tratados e organizados pela equipe de alunos. Para a análise levaremos em consideração o histórico de solicitações de refúgio de jan/15 - jun/21.

Hipóteses e Questões

- Quantas solicitações de refúgio o Brasil recebe por ano?
- Quantas nacionalidades enxergam o Brasil como refúgio?
- Quais foram os principais eventos que causaram impacto no crescimento de refugiados no Brasil?
- Quais estados brasileiros mais recebem refugiados?
- Quais estados possuem programas de acolhimento?
- Quanto tempo, em média, demora para que uma solicitação de refúgio seja julgada?

Alunos

- Bruna Lopes (brunadecastro92@ig.com.br)
- Paula Duque (pauladuquerj@yahoo.com.br)
- Rogério Silva (rogeriojunio@poli.ufrj.br)
- Yasmini Gomes (yasmini.carneiro@gmail.com)

Referências

Base de dados pública: <https://dados.gov.br/dataset/comite-nacional-para-os-refugiados>

Portal do Ministério da Justiça e Segurança Pública: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio>

Terminologias e definições Conare: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/anexos/ProjetoRefugioemNmerosFINAL.pdf>

Análise de solicitações de refúgio no Brasil

Estatística e Data Science (Prof. Marco Bouzada)

Distribuição geográfica➔

Total de Decisões

74,49 Mil

Nações solicitantes

110

Pais de origem

Todos

Year, Month

Todos

Decisão

Todos

Outlier

Todos

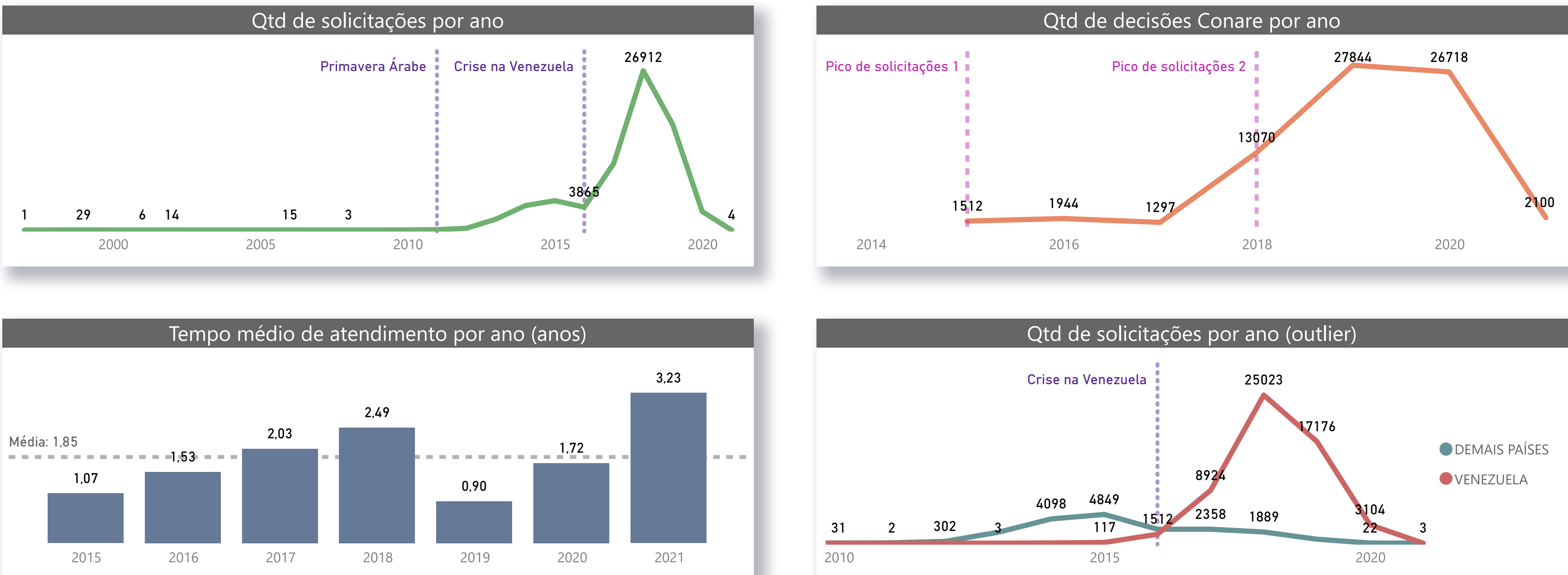
Cidade de solicitação

Todos

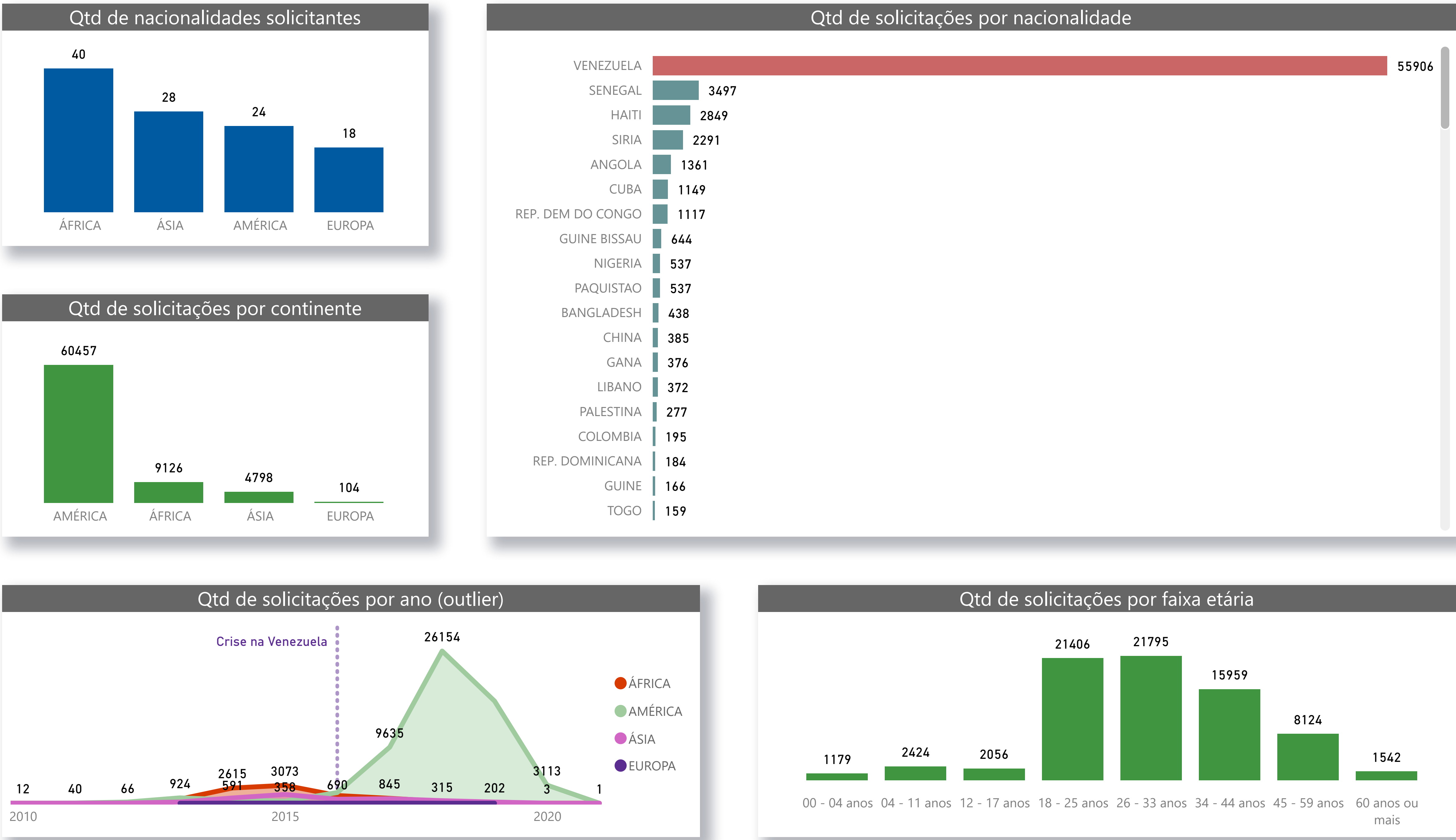
Faixa etária durante solicitação

Todos

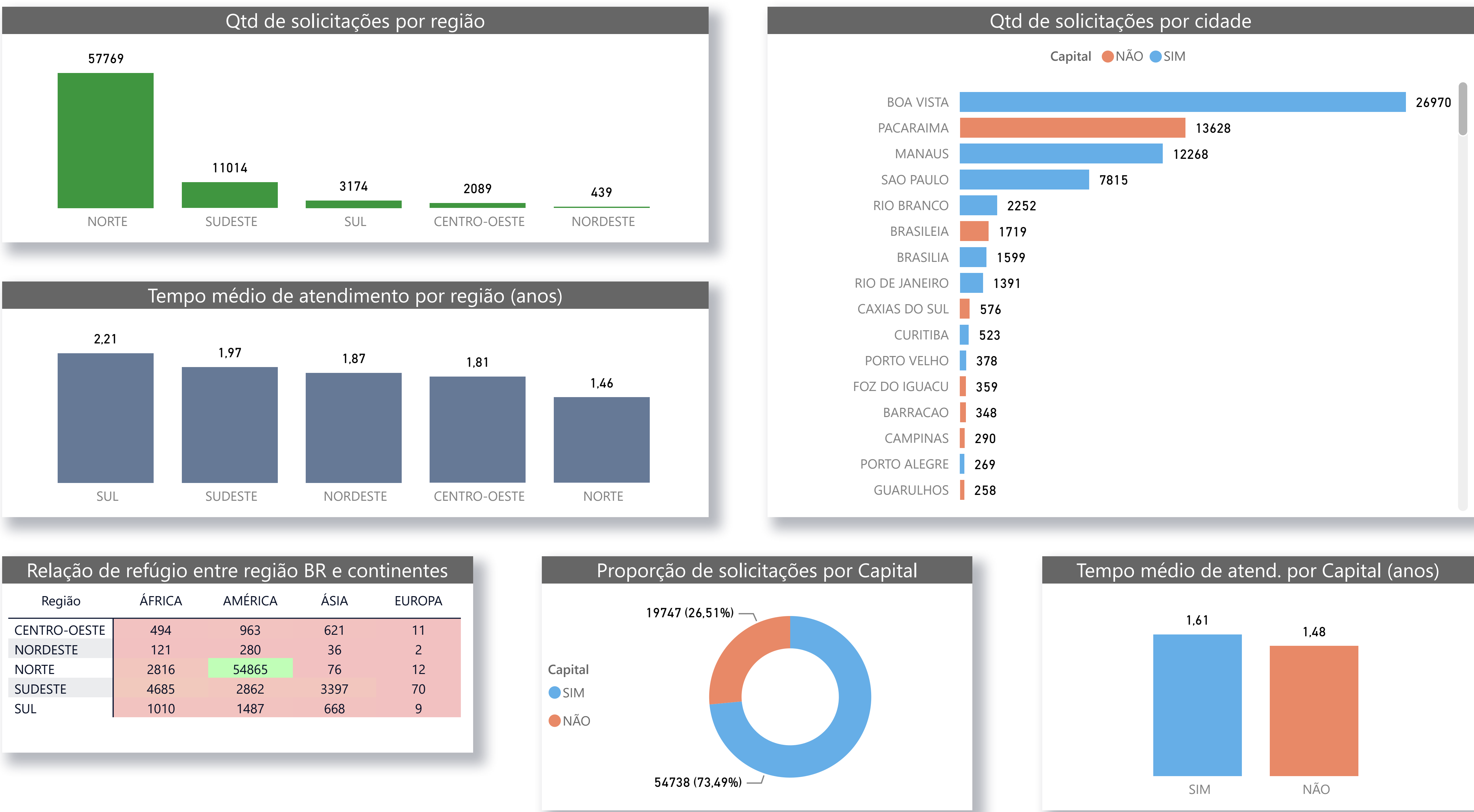
Volumetria de solicitações



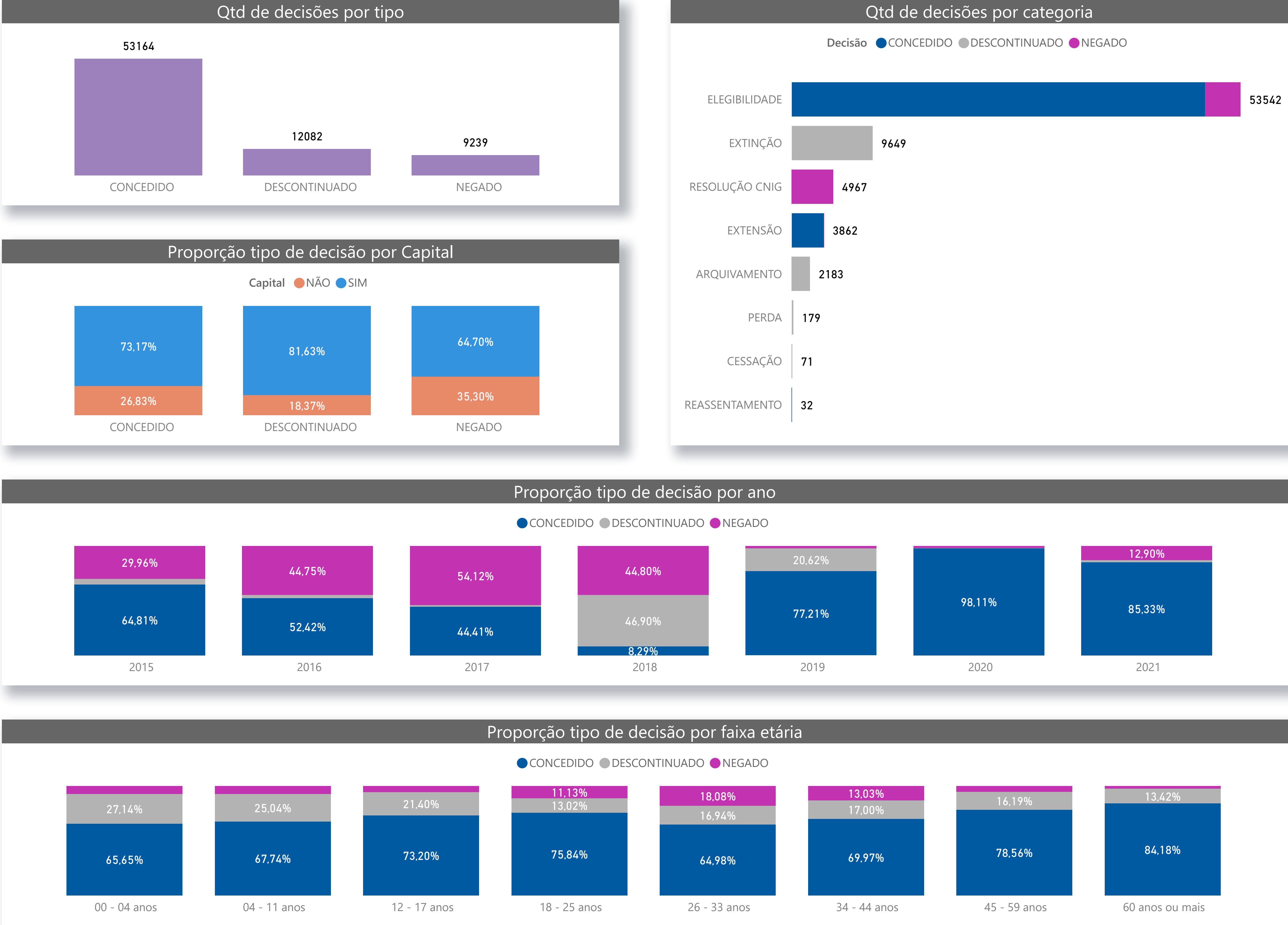
Refugiados



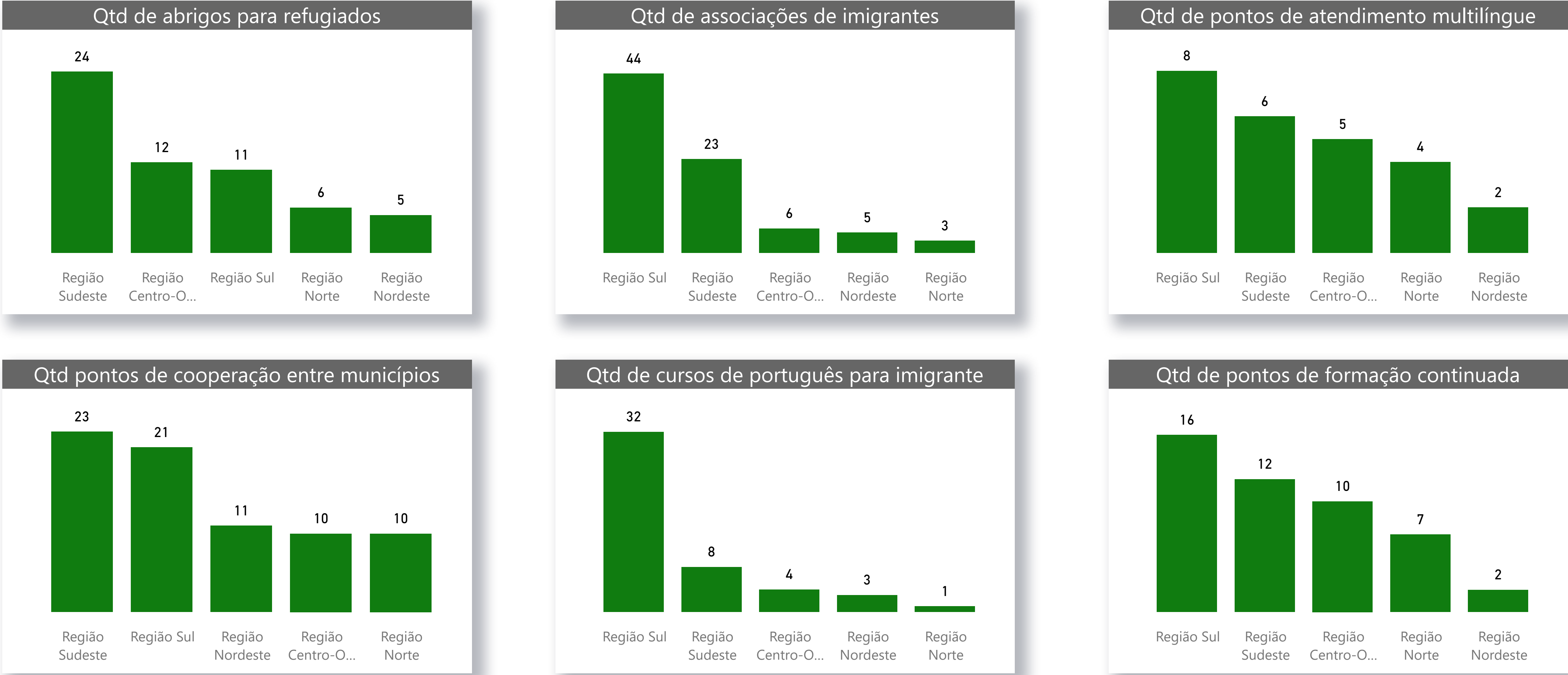
Brasil



Decisão das solicitações



Programas de acolhimento



Análise de solicitações de refúgio no Brasil

Estatística e Data Science (Prof. Marco Bouzada)

Análise dos dados→

Year, Month

Todos

Outlier

DEMAIS PAÍSES

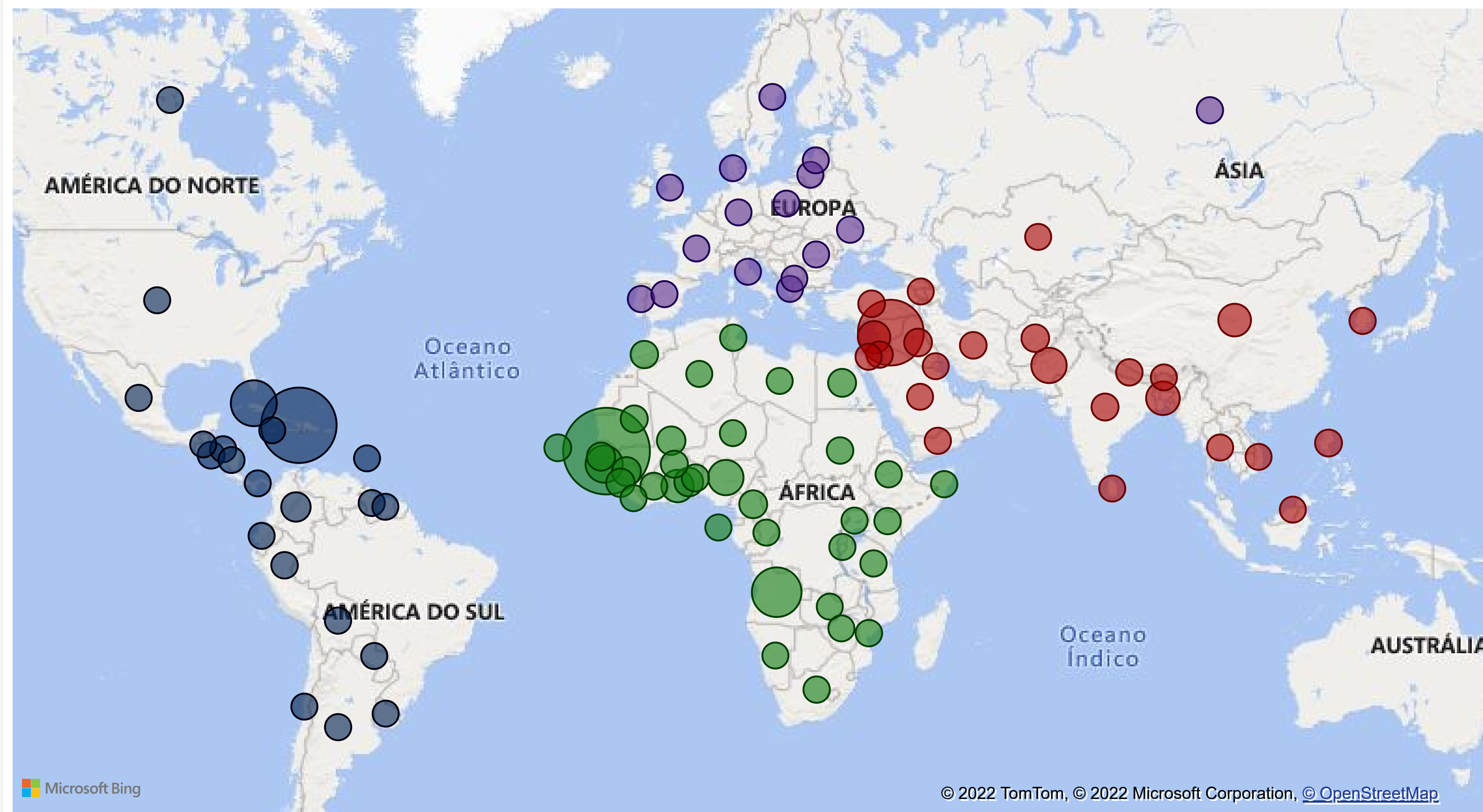
Faixa etária durante solicitação

Todos

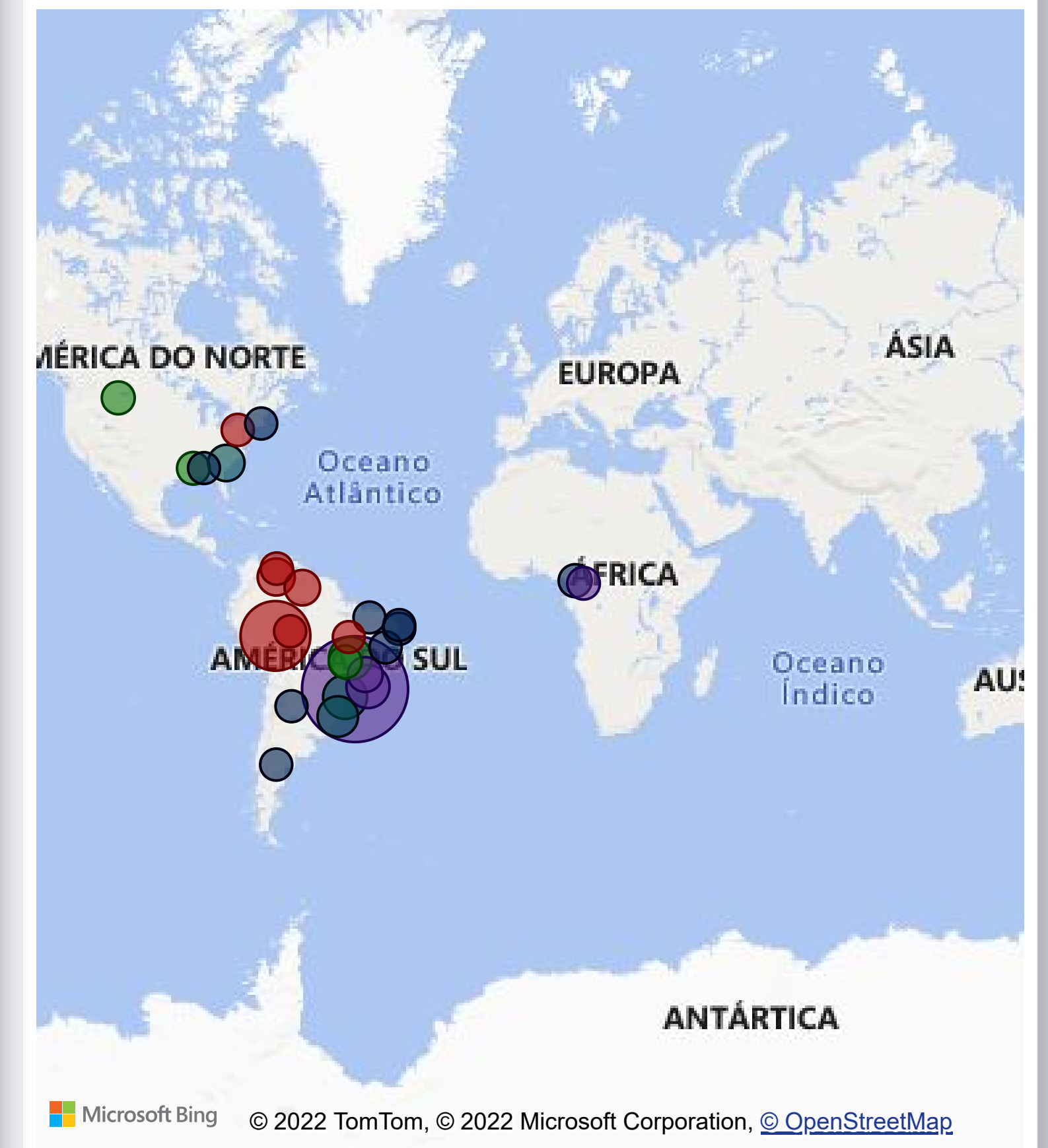
Decisão

Todos

Países que buscaram refúgio no Brasil



Estados que receberam solicitação de refúgio



Análise de solicitações de refúgio no Brasil

Estatística e Data Science (Prof. Marco Bouzada)

Análise dos dados

- No período de 2018 a 2020 foram analisadas 67.639 solicitações, o que representou mais de 90% da amostragem. A crise da Venezuela, em vigor desde 2016, contribuiu para que esse país se destacasse quanto ao número de solicitações de refúgio, correspondendo à 54.413 pedidos. Logo, a Venezuela é um outlier e deve ser analisada separadamente para não comprometer o comportamento padrão das solicitações de refúgio.
- O maior aumento nas solicitações ocorreu em 2018, já que, ao compararmos com 2017, o número de solicitações cresceu 908,2%. Como efeito direto, foi necessário que o CONARE aumentasse o número de decisões por ano, por exemplo, em 2018 tiveram um aumento em 10 vezes comparado ao ano anterior.
- Ao analisarmos todo o período disponível, o país apresentou pedidos de 110 nacionalidades. Ainda que a Venezuela tenha sido o país com o maior número de solicitações, ao considerarmos a visão dos continentes, a América foi o terceiro em quantidade de nacionalidades solicitantes. A África concentrou a maior quantidade, representando 40 nacionalidades e 36,4% do total.
- Quanto à faixa etária, a população dos 26 a 33 anos foi responsável por 21.795 solicitações, sendo a maior parcela. Em seguida, foi a faixa dos 18 a 25 anos, com 21.406 solicitações. Para que esses jovens sejam integrados ao mercado formal de trabalho, é preciso que o Governo forneça treinamentos para capacitação, além de estabelecer parcerias com companhias que desenvolvam projetos de impacto social positivo, podendo integrá-los ao seu quadro de colaboradores. Este comportamento permanece válido quando a Venezuela é retirada da análise.
- A região Norte do país concentrou +77% do total de solicitações de refúgio, representando 57.769. Sem a presença do outlier, a região Sudeste é a que mais recebeu solicitações, 9.225 solicitações. Sendo assim, é necessário investigar se a quantidade de abrigos para refugiados existentes nessas regiões estão totalmente ocupadas, principalmente nas capitais.
- O tempo médio de atendimento da região Norte é o menor, de 1,5 anos, o que pode estar relacionado ao fato de essa localidade concentrar o maior número de solicitações de refúgio. Porém, desconsiderando a Venezuela, a região Sudeste se torna a mais eficiente nos 2,1 anos. Ou seja, o CONARE priorizou as solicitações relacionadas à crise na Venezuela.
- Ao analisarmos os programas de acolhimento disponíveis, verificamos que grande parte das iniciativas estão alocadas nas regiões Sul e Sudeste. Regiões como Norte e Nordeste possuem os piores índices, mas vem recebendo expressiva quantidade de refugiados. Esse panorama evidencia que o país não conseguiu adequar sua infraestrutura para acolher os refugiados, sendo preciso definir planos de ação para integrar essas pessoas à realidade local e oferecer oportunidades para inserção no mercado de trabalho.